

***Ata da 49ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 07 de novembro de 2014.***

**Presidência do Senhor** Deputado Bira Corôa, ad hoc. À hora regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração aos 217 Anos das Obras Maçônicas na Bahia**, proposta pela Comissão da Promoção da Igualdade. A Mesa dos trabalhos foi composta com os Senhores: Ney Campello, Secretário da SECOPA; Emilson Piau, Diretor-geral da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, representando o Governo do Estado; Sílvio Souza Cardim, Grão-Mestre do Grande Oriente Estadual da Bahia (GOEB); Ernesto Machado Cardoso, Presidente da Ordem Maçônica do Grande Círculo Branco; Valmir Santos Vargas, Grão-Mestre Adjunto, representando o Grão-mestre Jair Tércio, da Grande Loja Maçônica da Bahia; Luther Martin Vaz, Monitor Secretário da Regional Bahia 01 da Antiga e Mística Rosa Cruz; Sebastião Alves Vieira, Presidente da Loja de Perfeição, representante da Loja Liberdade e Firmeza; Antoniel Ataíde Bispo, Diretor Secretário do Culto Afro-Brasileiro, Babalorixá do Terreiro Omin Natossi; Lúcia Coelho Correia, Presidente da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul; Danilo Souza Santos, Governador do Distrito 4550 do Rotary Internacional; José Moisés Santos, Grande Tesoureiro da Ordem Demoley; Lícia Barata, descendente de Cipriano Barata; Denise Belmont dos Santos Silva, guardiã do Bethel Liberdade Filhas de Jó. O Hino Nacional foi executado pelo Subtenente Hayner Crup. O Sr. Presidente, lembrando que esta é a segunda Sessão que a Casa realiza com o objetivo específico de dar visibilidade às ações da maçonaria, enalteceu as obras e as pessoas da sociedade maçônica, que ao longo do tempo travaram uma luta em favor dos mais desvalidos, “são 217 anos de lutas e de construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. Esse é o lema básico na maçonaria e que permeia, sem sobra de dúvidas, a história da Bahia e do Brasil”. A propósito, salientou as ações de Cipriano Barata no campo dos ideais libertários e de justiça social, bem como a importância dos princípios maçônicos para o mandato eletivo que exerce, mencionando que, através da Loja Maçônica Cavaleiros da Luz, considera firmado um pacto entre o Parlamentar Bira Corôa e a Maçonaria. Por fim, evocou fatos históricos para ilustrar os caminhos adotados pelos Maçons, percalços e glórias. O Sr. Antoniel Ataíde Bispo informou que não poderia estar presente ao evento, vez que sexta-feira é um dia consagrado a Oxalá na religião Afro-Brasileira e, por este motivo, deveria usar trajes brancos, todavia, o Deputado Bira Corôa o isentou da obrigação do traje maçônico, o que permitiu a sua presença. Comentou sobre o trabalho que exerce na Federação do Culto Afro, desejando que os Orixás abençoem a todos com proteção para o retorno aos lares. O Sr. Danilo Souza enfatizou os laços de amizade, ressaltando a similaridade das

ações sociais entre as duas sociedades, Maçonaria e Rotary. Fez breve exposição sobre o Rotary Internacional, confidenciando o lema maior da agremiação, “Dar de se antes de pensar em se”, o que comunga com os lemas de igualdade, fraternidade e liberdade, sempre com amor ao próximo. A Sr<sup>a</sup> Lúcia Barata disse que, na condição de descendente de Cipriano José Barata de Almeida, membro da primeira Loja Maçônica Brasileira, Cavaleiros da Luz, de 1797, em Salvador, sente-se lisonjeada pela homenagem prestada ao ancestral. Relatou fatos históricos sobre o “Irmão” Cipriano Barata, ligando a atuação em prol da independência brasileira, da presença da mulher na vida pública e da libertação dos escravos aos ideais de vida do Maçom Cipriano. Finalizou dizendo que Cipriano Barata, em face das características libertárias, recebeu a alcunha de “Homem de Todas as Revoluções” e que sempre lutou por uma sociedade justa e de homens livres. A Sr<sup>a</sup> Lúcia Coelho Correia, explicando o caráter legal da Fraternidade Cruzeiro do Sul, registrou extrema felicidade em perceber a sensibilidade de um parlamentar para com os objetivos da fraternidade nos desígnios maçônicos. Completou a fala, dizendo que a atuação social maçônica precisa de apoio e de integração, e que a Maçonaria precisa abrir as Sessões Ritualísticas às mulheres. O Secretário Ney Campello confidenciou participar desta Sessão mais como Maçom do que como Secretário de Governo. Revelou que tem menos de um ano na Arte Real e mesmo sendo um curto tempo, valeu muito como aprendizado. Informou que a Maçonaria é transformadora de condutas e espera que o Deputado Bira Corôa engrosse as fileiras maçônicas. Conclamou todos a transmutar o simbolismo da pedra bruta em pedra polida. Finalizou citando Peter Dracke: “O exemplo não é a melhor maneira de ensinar, é a única”. O Sr. Presidente convocou os homenageados, ofertando-lhes a comenda a que fizeram jus: Sebastião Alves Vieira; Manoel Clarindo das Virgens Filho; Antoniel Athaide Bispo; Vinícius Lomanto; José Rosevelt Ferreira Santos; Clóvis Sacramento; Pedro Márcio; José Peres e Marcos Vieira. O Grão-mestre Sílvio Cardim parabenizou e agradeceu aos Maçons, convidando todos a refletir o papel que os homens de bem terão na sociedade e prestou singular horaria a Sebastião Alves, a quem considerou um obreiro valoroso e com grande contribuição para a Maçonaria e homenageou o Deputado Bira Corôa com o título de Fraterna Amizade, exarado pelo Grande Oriente da Bahia. O Sr. Sebastião Alves comentou sobre a nobre Egrégora da Sessão e os valorosos irmãos que o antecedeu na fala. Fez um breve relato pessoal e argumentou que hoje na Bahia, como Presidente da Loja de Perfeição, alcançou regozijo e plena felicidade. Encerrou a fala dizendo que a Maçonaria fornece meios para melhorar o homem e a relação destes com a sociedade organizada. O Hino da Loja Cavaleiros da Luz foi executado. O Sr. Emilson Piau, declarando-se Maçom, parabenizou todos os “Irmãos” Maçons presentes. Desafiou todos a adotar na íntegra os ideais Maçons, traçando novos valores socialmente desejáveis. Comentou sobre os desafios atuais, desde a educação até as relações interpessoais contemporâneas, lembrando que o acesso irrestrito pelas mulheres às universidades só foi atingido plenamente em 1970. Concluiu afirmando que as mazelas que submetem a Bahia na vertente da violência, atingem também Israel, a Síria e o Rio de Janeiro, e

terão que ser contidas dentro de cada um de nós, com a união sendo um catalizador da comunhão e da coexistência apregoada pelo Cristo de Nazaré. Ainda fizeram uso da palavra os Srs. Alexandre Guimarães e Taiguara Almeida Gomes, presentes na plateia, para homenagear a Maçonaria. O Sr. Presidente agradeceu a todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -